

Acordo com bancos *Dívida Externa* sai logo e depende só dos advogados

Rio — O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, afirmou ontem, no Rio, que o Brasil conseguiu o melhor acordo da dívida externa entre os países do Terceiro Mundo e os bancos credores e que deve ser firmado nos próximos dias. Por esse acordo, o prazo de pagamento do principal da dívida é de 20 anos com oito de carência, o maior já obtido por qualquer país devedor, e as taxas de juros muito mais baixas que as que o Brasil paga atualmente, semelhantes às pagas pelo México e Argentina.

Segundo Mailson, todos os pontos importantes e as questões financeiras do acordo já foram definidos, faltando apenas alguns aspectos jurídicos que estão sendo discutidos e acertados pelos advogados. O acerto final é uma questão de dias, e as bases são tão favoráveis que, quando esse acordo for divulgado em sua íntegra, o Brasil terá a certeza de que foi o melhor conseguido até hoje por qualquer país do Terceiro Mundo, frisou o ministro da Fazenda.

Modelo esgotado

Mailson da Nóbrega informou ainda que se reuniu com empresários de várias partes do País para tratar da modernização e internacionalização da economia brasileira. Em sua opinião, o Brasil precisa rever o papel do Estado e da burocracia. Para ele, está esgotado o modelo de desenvolvimento que vigorou no País nos últimos 50 anos, baseado no controle do Estado pela burocracia e pela concessão de incentivos e subsídios para proteger a economia da competição internacional.

Por essa razão, Mailson da Nóbrega assinalou que é hora de rever o papel do Estado e colocar o Brasil no rumo da modernização que alcança os países industrializados e que já influencia países latino-americanos como o México e Argentina.

Nesse sentido, destacou que é preciso expor com cautela a eco-

nomia nacional à competição internacional, para que esse processo melhore seus níveis de competitividade e produtividade, trazendo uma redução de preços e uma melhoria da qualidade dos produtos que beneficiará os consumidores e a sociedade como um todo. Mailson da Nóbrega disse que os empresários manifestaram a preocupação de que o País dê passos retrógrados e coloque-se em direção contrária aos rumos da modernização.

Intercâmbio

Segundo Mailson, esse processo de modernização já foi deflagrado pelo governo Sarney, com a nova política industrial e a nova política tarifária. Quanto às medidas para eliminar os entraves nas relações comerciais entre Brasil e Portugal, disse que se reuniu com o ministro do Comércio e Turismo daquele País, quando se acertou uma série de medidas conjuntas para beneficiar e ampliar o intercâmbio entre os dois países. Disse que foi aberto também um canal permanentemente de negociações entre a Embaixada portuguesa e seu Ministério para a remoção de dificuldades.

O Ministro da Fazenda disse ainda que já está em vigor a resolução que bloqueia as contas das empresas estatais e dos Estados que não honrarem suas dívidas externas. Segundo Mailson, «de agora em diante não teremos outra alternativa senão bloquear no sistema financeiro nacional as contas dos Estados e das empresas públicas que não pagarem suas dívidas externas».

Mailson da Nóbrega deixou claro que a proposta dos parlamentares para a anistia aos microempresários que se sentem prejudicados pelo Plano Cruzado representa um prejuízo para o Tesouro Nacional de US\$ 10 bilhões e que será pago pelos contribuintes e consumidores.

11 JUN 1988